



Santas Casas de Misericórdia

Um património de séculos

Manuel de Lemos | Presidente da União das Misericórdias Portuguesas

O nosso Património são as pessoas e os valores humanistas em que militamos. Estes são os segredos da nossa longevidade.

As Misericórdias de Portugal representam um dos melhores ativos da identidade lusa. Instituições genuinamente portuguesas, na génese e na missão que desempenham, as Santas Casas de Misericórdia desenvolvem, há mais de cinco séculos, uma atividade que marca indelevelmente a vida de milhares de portugueses.

Instituição do povo, criada e gerida pelo povo para benefício dos seus semelhantes, as Misericórdias reúnem na sua identidade o que de mais nobre há na nação portuguesa. Neste contexto, representam um Património único de valor inestimável, pois são instituições que perduram pelos séculos, sustentadas numa atitude cívica e humanista que, identificada com os seus valores, assume, geração após geração, o propósito de praticar o bem e ajudar quem mais precisa.

As Misericórdias não se impõem, não exigem, não forçam. Antes pelo contrário, cativam, mobilizam e realizam o que de mais sincero e puro há no espírito humano. Atentas a quem precisa, reagem prontamente com respostas e estruturas,

capazes de providenciar a ajuda necessária em cada momento. Neste princípio, realiza-se em pleno a prática das Obras de Misericórdia.

Esta atividade de séculos pode ser comprovada pelos testemunhos históricos que a identidade nos revela, mas também pelo Património arquitetónico e histórico que cada Misericórdia possui.

Neste contexto podemos afirmar que estamos perante um Património em que o passado tem futuro, pois, quer no que concerne às Misericórdias no seu todo, como ao seu acervo artístico em particular, o Património construído ao longo de mais de cinco séculos encontra reflexos futuros na divulgação, estudo e fruição deste legado.

Além do mais, apresenta-se como a prova cabal da atividade e existência destas instituições seculares, possibilitando projetar, no futuro, tradições e costumes que são o garante da sua genuína identidade.

O protocolo de colaboração agora estabelecido com o Grémio do Património, na continuidade de outras parcerias já

existentes, exemplifica bem a preocupação da União das Misericórdias em reunir as condições de apoio nas várias vertentes da atuação das Misericórdias, muito especialmente na defesa, salvaguarda e promoção do seu Património, que é único e de grande relevância para Portugal.

Ciente da importância deste Património, a União das Misericórdias Portuguesas não poupará esforços na sua preservação, conservação e divulgação, pois estamos perante um Património da Humanidade que importa conhecer ■